



Inspeção

Fábrica de novelas da TVI com nova queixa

Estúdios. Sindicato quer nova inspeção à produtora de ficção. Empresa desconhece “existência das queixas referidas”

CARLA BERNARDINO

Duas semanas após a ida da Autoridade das Condições do Trabalho (ACT) aos recém-inaugurados estúdios da Plural, após queixa por alegados vínculos precários na produtora televisiva, o Sindicato dos Trabalhadores de Espetáculos (STE) apresentou uma nova queixa. A estrutura sindical alega “más condições de trabalho”, diz João Barreiros ao DN, responsável da Interjovem, organização sindical dos jovens trabalhadores que está a acompanhar o caso.

“Os problemas de acesso aos novos estúdios na Quinta dos Melos, a falta de segurança e extintores dentro das zonas de gravação”, enumera Barreiros, são as razões que motivaram “o envio de uma nova queixa à ACT” na quarta-feira. “No caso das saídas de emergência ou não há ou foram tapadas, algumas delas com paredes de cenários”, revela fonte da estação.

Em resposta ao DN, a administração da Plural afirma que desconhece “a existência das queixas referidas, reforçando que se pauta pela garantia e promoção conti-



Autoridade para as Condições do Trabalho inspecionou a Plural há cerca de duas semanas

nua das melhores condições de trabalho dos seus colaboradores”.

Até ao fecho de edição não houve uma resposta oficial do organismo de vigilância, quer relativo a este novo processo que o STE reclama quer ao que ainda decorre devido a problemas laborais. “Pedimos as conclusões dessa primeira investigação. Sabemos que, dos 600 trabalhadores em permanência na produtora, 70% a 80% estão com vínculos precários”, reitera o responsável da Interjovem. Fonte da empresa da TVI revela que na visita feita pela ACT à Quinta dos Melos, o organismo

“não falou com os trabalhadores”, tendo apenas conversado “com a administração”.

A Plural confirma a visita da ACT às instalações e as conversações com “o departamento de Recursos Humanos”. Diz ainda fonte oficial que foi “realizada uma extensa visita às instalações. O processo decorreu de forma normal e ao abrigo do sigilo inerente ao mesmo”.

Filipe La Féria inspecionado

O Bloco de Esquerda reclama, entretanto, os resultados desse relatório realizado na produtora da

Media Capital, mas não só. Exige ao ACT as conclusões após inspeção aos trabalhadores da empresa do encenador Filipe La Féria.

Apresentou, para tal, na quinta-feira, um requerimento para o efeito. “Denunciámos o caso porque fomos contactados por pessoas que estavam a falsos recibos verdes e outros atropelos laborais”, diz Catarina Martins ao DN. E segue: “No caso do Filipe La Féria, sabemos que a intervenção já foi feita, que encontraram irregularidades, que vão tomar os procedimentos, mas não dizem quais”, garante ao DN a deputada.